

JORNAL: O Estado de São Paulo LOCAL: São Paulo

DATA: 06/12/1963 AUTOR: _____

TÍTULO: Picasso rende 2,9 milhões no Leilão de Arte

ASSUNTO: Leilão de Arte com os lançamentos.

SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1963

2.º C

O Estado S Paulo

Picasso rende 2,9 milhões no Leilão de Arte

Nos primeiros minutos de hoje, o leiloeiro Florestano apregoava o 56.º trabalho dos que estavam sendo vendidos na segunda noite do II Leilão de Arte Contemporânea, em benefício do Hospital Albert Einstein.

Um publico numeroso superlotou literalmente o salão do Museu de Arte, comprando obras de alguns dos mais famosos pintores brasileiros, sendo para isso orientado pelos criticos de artes plasticas que ressaltavam o valor dos trabalhos, à medida que iam sendo colocados em demonstração.

Até o momento em que se encerrava a reportagem, um pastel de Djanira, representando uma santa, alcançara o maior preço de venda: dois milhões de cruzeiros. Os 56 trabalhos apresentados haviam rendido um total de 13 milhões e 400 mil cruzeiros. Os preços mais altos do leilão foram alcançados por: Volpi (óleo, 700 mil), Iolanda Mohaly (óleo, 65 mil), Augusto Rodrigues (desenho, 620 mil), Manabu Mabe (guache, 600 mil), Di Cavalcanti (desenho, 500 mil), Pancetti (desenho, 500 mil), Maria Leontina (pastel, 480 mil), Scliar (óleo, 450 mil), Nelson Leiner (óleo, 420 mil) e Milton Dacosta (óleo, 395 mil).

Foram compradas ainda as seguintes obras: Manuel Martins (aquarela, 40 mil), Raquel Strojbert (gravura, 25 mil), Chanina (óleo, 110 mil), Babinski (desenho, 40 mil), Helena Maria (guache, 65 mil), Gisele Eichenbau (desenho, 30 mil), Edith Behring (gravura, 85 mil), Gomide (aquarela, 95 mil), Lionelo Berti (óleo, 180 mil), Renina Katz (desenho, 80 mil), Walter Levy (guache, 70 mil), Aldo (guache, 100 mil), Clelia Cotrim Alves (escultura, 130 mil), Delamônica (gravura, 120 mil), Arnaldo Pedroso d'Horta (gravura, 120 mil), Eleonore Koch (óleo, 90 mil), Assis (escultura, 30 mil), Anatol Wladislav (desenho, 225 mil), Antonio Carlos Rodrigues (desenho, 70 mil), Maria Cecilia (desenho, 80 mil), Anabela (gravura, 40 mil), Fridlander (gravura, 300 mil), Pola Rezende (óleo, 80 mil), Tarsila (desenho, 320 mil), Liuba Wolff (escultura, 300 mil), Geza Heller (desenho, 90 mil), Manuel do Bonfim (escultura, 50 mil), Steinhardt (gravura, 350 mil), Ivan Serpa (óleo, 380 mil), Lucia Suane (óleo, 300 mil), Manezinho Araujo (óleo, 200 mil), Berco Udler (desenho, 240 mil), Aldemir Martins (gravura, 150 mil), Trindade Leal (desenho, 170 mil), Aurora Karman (óleo, 80 mil), Neide Trussardi (óleo, 75 mil), Flavio Shiro (guache, 190 mil), Rosaria Moreno (óleo, 210 mil), Renée Sasson (esmalte, 60 mil), Di Prete (óleo, 380 mil), Geraldo Decourt (óleo, 70 mil) e Vescovi (óleo, 95 mil).

AS "PECHINCHAS"

Segundo informam os criticos, houve algumas "pechinchas" verdadeiras, entre as quais os oleos de Vescovi, Di Prete e Ivan Serpa. Apenas dois trabalhos não tiveram compradores: um óleo de Nana Viego e um desenho de Giuliano Vangi.

PICASSO: 2 MILHÕES E 900 MIL

A 1 hora de hoje a 2.ª série do II Leilão de Arte Contemporânea chegava ao seu fim. O maior remate da noite foi atingido por uma litogravura de Picasso, que rendeu 2 milhões e 900 mil cruzeiros, colocando-se assim em segundo lugar da vendagem geral, já que, na primeira noite, um óleo de Tarsila do Amaral alcançou 6 milhões e 50 mil cruzeiros. Até fecharmos a presente edição, subiam a 18 milhões de cruzeiros as vendas da 2.ª noite do leilão que hoje entra em sua fase final, tendo, como atrações especiais, trabalhos de Bruno Giorgi, Di Cavalcanti, Portinari, Fridlander, Lasar Segall, Goeldi e Tarsila do Amaral.

instituto de arte

Orânea